

ARTEVELDE

Chalupa.

Esse barco foi lançado em 1939 em Antuérpia, mas, antes de ficar pronto, caiu em poder dos alemães em 1940.

Rebatizado Lorelei e, mais tarde, K4, foi completado e utilizado pelos germânicos até o fim da guerra. Recuperada em Cuxhaven após a guerra em más condições (inclusive os motores), reverteu ao seu nome original. Tornou-se barco-depósito imóvel em 1954 e foi desmantelado no ano seguinte.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Originalmente, seria armada com 4 canhões de 4,1 polegadas, 2 canhões AA de 40 mm e 10 metralhadoras. Podia transportar 120 minas. Deslocamento - 1.640 T (padrão). Comprimento - 98,45 m. Velocidade - 30 nós.



Artevelde, 1951.

AUTO-BLINDÉE ABCC

Tanque leve.

Em 1937, 12 chassis de tanques franceses ACG-1 (AMC 35) foram encomendados pela Bélgica, os quais receberam a torre e o armamento do malfadado AMC 34, adquiridos anteriormente.

Por setembro de 1939, 8 desses veículos (então chamados Autoblindées de Corps de Cavalerie - ABCC) estavam já em serviço no Escadron d'Auto-Blindées e todos foram utilizados na campanha de 1940, da qual apenas 2 sobreviveram (passaram para o arsenal alemão com a designação Panzer-kampfwagen AMC 738(b)).

Também conhecido como T14, este foi o único tanque armado com canhão em serviço no Exército belga na 2ª Guerra Mundial.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 1 canhão de 47 mm e 1 metralhadora de 13,2 mm. Comprimento - 4,55 m. Largura - 2,20 m. Altura - 2,35 m. Peso - 14,5 T. Velocidade - 42 km/h. Blindagem (máx) - 25 mm. Tripulação - 3 homens.



ABCC

AUTO-BLINDÉE MITRAILLEUSE T13

Canhão autopropulsado.

Esse blindado leve era o carro de combate mais numeroso do Exército belga no momento da invasão alemã, tendo cerca de 150 unidades distribuídas pelas divisões de infantaria, regimentos de Chasseurs Ardennais (Caçadores das Ardenas), de Cyclistes Frontière (Ciclistas de Fronteira) e batalhões de carros de combate.

Semelhante ao T15, ele usava o chassi do trator de artilharia Vickers Carden-Loyd Mk.I. As primeiras versões (B1 e B2) precisavam abaixar os painéis laterais para permitir o giro da torre, o que foi corrigido na versão final (B3). A versão B3, além disso, usava o chassi do trator leve Vickers Mk.III. Em todas as versões, a torre era aberta à ré.

Lançado em 1937, ele teve um total de 206 unidades produzidas, sendo 35 na versão B1, 21 na B2 e 150 na B3. A versão B2 de fato trata-se de uma conversão de tratores preexistentes.

Os belgas deram preferência ao T13, ao invés de adquirir tanques, por considerarem que ele atendia melhor à política de neutralidade belga. Os exemplares capturados pelos alemães foram chamados de Panzerjäger (Sfl) CL 801(b) (B1 e B2) e Panzerjäger VA 802(b) (B3), sendo usado por eles para treinamento e patrulha.

Na década de 80, um exemplar de B2 foi encontrado em Viena e repatriado, estando hoje em exposição no Museu de Tanques de Bruxelas.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 1 canhão de 47 mm e 1 metralhadora de 7,65 mm. Comprimento - 3,66 m. Largura - 1,87 m. Altura - 1,84 m (sem a torre). Peso - 5,08 T. Velocidade - 40 km/h. Blindagem (máx) - 13 mm. Tripulação - 3 homens.



T13

AUTO-BLINDÉE MITRAILLEUSE T15

Tanquete.

Durante os anos 30, a Vickers-Armstrong lançou uma série de modelos de tanques para exportação. Em 1934, a Bélgica adquiriu 42 unidades do Tanque Leve Vickers-Carden-Loyd de 4 toneladas Modelo 1934 com ligeiras modificações na torre e com armamento francês.

Lançado em 1937, ele era chamado, no Exército belga, de Auto-Blindée Mitrailleur T15. Ele equipou as 1ª e 2ª Divisões de Cavalaria e a 1ª Divisão de Chasseurs Ardennais.

Após combaterem os invasores alemães, as unidades capturadas receberam a designação Panzerspahwagen VCL 701(b) e foram aproveitadas inclusive como canhões autopropulsados. Teve ainda uma versão armada com canhão de 20 mm.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 1 metralhadora de 13,2 mm. Comprimento - 3,63 m. Largura - 1,89 m. Altura - 1,90 m. Peso - 3,8 T. Velocidade - 65 km/h. Blindagem (máx) - 9 mm. Tripulação - 2 homens.



T15

BROSSEL TAL

Trator de artilharia.

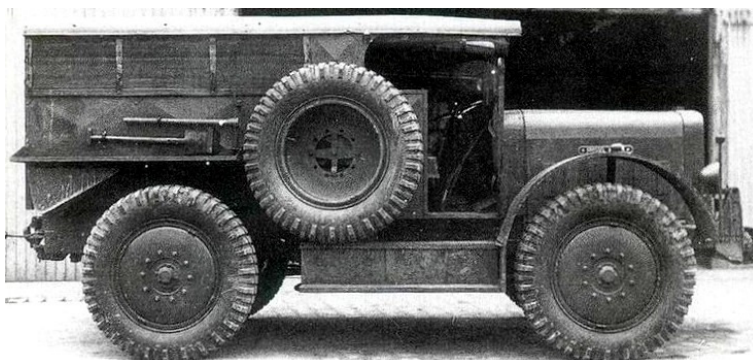
O Brossel¹ TAL (*Tracteur d'Artillerie Lourde*²) era um grande caminhão 4x4 destinado a atuar como trator de artilharia para todo terreno. Lançado em 1938, ele era um dos mais importantes tratores de artilharia do Exército belga em 1940.

Na primavera de 1940, ele foi testado pelo Exército francês em Vincennes, revelando-se melhor que seus equivalentes franceses. Ao tempo da invasão alemã, havia 74 unidades dele em serviço e acabaram caindo nas mãos dos alemães após a rendição belga.

Além do TAL, a Brossel produziu diversos modelos de veículos, entre caminhões e ônibus, de 3 a 15 toneladas de capacidade, para o Exército belga, entre 1928 e 1940.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 1 metralhadora de 7,65 mm e podia transportar 13,6 T. Comprimento - 3,47 m. Largura - 2,81 m. Altura - 2,33 m. Motor - 120 HP. Peso - 6,39 T. Velocidade - 105 km/h. Tripulação - 2 homens.



¹ *Société Anonyme Brossel Frères.*

² Trator de Artilharia Pesada.

CANON DE 47 ANTI-CHAR SA-FRC MODÈLE 1931

Canhão antitanque.

Os belgas produziram o seu próprio canhão antitanque, na Fonderie Royale de Canons (FRC). Em ação, ele era agrupado em companhias antitanques de 6 peças, rebocadas por tratores leves Vickers, e seu reparo podia ser dotado de pneus (versão de cavalaria) ou de rodas de borracha maciça (infantaria). Ele foi o armamento principal de vários veículos e podia usar granadas de alto explosivo.

Também conhecido como C.47, no momento da invasão alemã havia pelo menos 750 unidades dele em serviço. Contudo, com a rápida capitulação, ele teve pouca oportunidade de mostrar seu valor (podia varar de lado a lado um Panzer IV da época). Foi então incorporado ao arsenal alemão com a denominação Pak 185(b) de 4,7 cm e equipou unidades alemãs estacionadas na Bélgica. Uns poucos foram instalados nas defesas das ilhas do Canal.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Podia penetrar 47 mm a 300 metros a 0º. Calibre - 47 mm. Comprimento - 1,58 m. Peso - 568 kg. Alcance (máx) - 1.000 m. Peso do projétil (AT) - 1,5 kg.



Canhão antitanque C.47 Modèle 31 em exposição no Museu do Exército de Bruxelas. Essa é a versão de infantaria, com rodas de borracha maciça.

CANON DE 75 FRC MODÈLE 1927

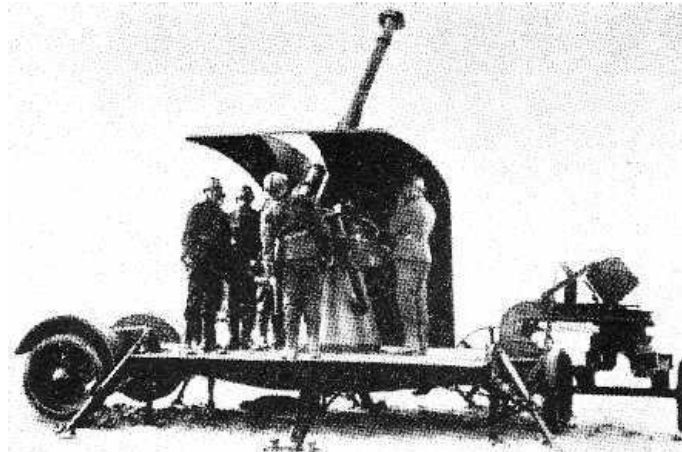
Canhão antiaéreo.

Construído pela Fonderie Royale des Canons (FRC) e lançado em 1927, o FRC mle 1927 era montado em uma plataforma móvel de dois eixos; quando em ação, a plataforma era estabilizada com estacas. Alguns foram montados em vagões ferroviários, quando os alemães começaram a atacar os trens com seus Stukas.

Foi o canhão antiaéreo médio padrão do Exército belga e, depois de 1940, passou para as mãos dos alemães como Flak(b) de 7,5 cm.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 75 mm. Comprimento - 3,90 m. Alcance (máx) - 7.500 m. Elevação - de 0º a +70º. Peso do projétil - 6,44 kg.



FRC mle 1927

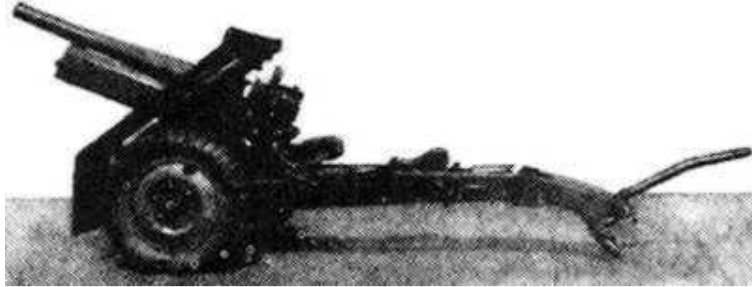
CANON DE 75 MODÈLE 1934

Canhão de montanha.

Baseado num projeto da Bofors, o Canon de 75 modèle 1934 era o canhão de montanha padrão do Exército belga em 1940. Lançado em 1934, tinha um desenho moderno, dotado de pneus para reboque motorizado e ainda podia ser desmontado em cinco partes para transporte. Porém, foi pouco produzido. Após a derrota belga, foi utilizado pelos alemães como GebK 228(b), mas não se sabe como nem onde foram empregados.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 75 mm. Comprimento - 1,80 m. Peso - 928 kg. Alcance (máx) - 9.300 m. Peso do projétil - 6,6 kg.



Canon de 75 mle 1934

CANON DE 75 MODÈLE TR

Canhão.

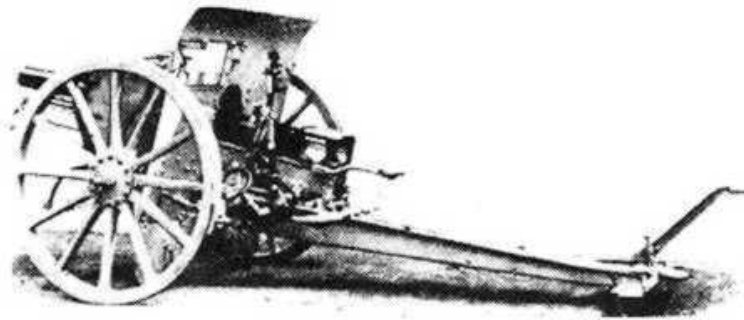
Esse canhão, datado de antes da 1ª Guerra Mundial, era uma versão do Krupp M.1903 alemão, produzido sob licença. Estava ainda em produção em 1914, até que as tropas alemãs conquistaram a fábrica dessas armas.

Porém, em 1939 ele ainda estava em serviço, sendo utilizado contra os invasores alemães em 1940. As unidades capturadas por eles foram batizadas FK 235(b) de 7,5 cm e equiparam forças alemãs estacionadas na Bélgica.

Também foi usado pelas forças do rei Leopoldo II da Bélgica no Congo.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 75 mm. Comprimento - 2,25 m. Peso - 1.190 kg. Alcance (máx) - 9900 m. Peso do projétil - 6,5 kg.



Canon de 75 mle TR

CANON DE 76 FRC

Canhão de infantaria.

O Canon de 76 mm FRC (Fonderie Royale des Canons) era a principal peça de artilharia do Exército belga em 1940. Ele era capaz de realizar tiro direto ou indireto (obuseiro) e podia ser puxado por homens, cavalos ou veículos. Era uma peça ideal para atuação em terreno acidentado ou em bosques. Seu reparo também podia receber um canhão antitanque de 47 mm.

Quando a guerra começou, 198 unidades dele haviam sido produzidas e os remanescentes foram usados pelos alemães como IG 260(b).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 76 mm. Comprimento - 0,70 m. Peso - 243 kg. Alcance (máx) - 2.200 m. Peso do projétil - 4,6 kg.



Canon de 76 mm FRC

CANON DE 120L MODÈLE 1931

Canhão pesado.

Lançada em 1934, por 1939 o Exército belga estava equipado com apenas 24 unidades dessa excelente peça de artilharia.

Após a queda da Bélgica, esse canhão foi designado K 370(b) pelos alemães, que o utilizaram em posições de defesa da costa.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 120 mm. Comprimento - 4,40 m. Peso - 5.450 kg. Alcance (máx) - 17.500 m. Peso do projétil - 21,9 kg.



K 370(b) em posição na bateria de Raversijde (Ostende, Bélgica).

CANON DE 155L MODÈLE 1924

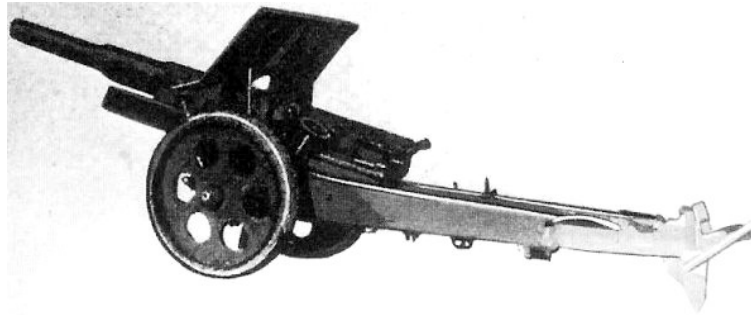
Canhão pesado.

Projetado para substituir as peças de artilharia da Grande Guerra, o Canon de 155L mle 1924 foi lançado em fins da década de 20 e foi uma das maiores peças do arsenal belga na 2ª Guerra Mundial. Ele tinha reputação de estável e preciso, porém, poucas unidades dele foram produzidas (não mais que 24).

Os alemães utilizaram as unidades capturadas sob a designação K 432(b).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 155 mm. Comprimento - 4,70 m. Peso - 7.870 kg. Alcance (máx) - 17.000 m. Peso do projétil - 43 kg.



CARDEN-LOYD MK.VI

Destruidor de Tanques.

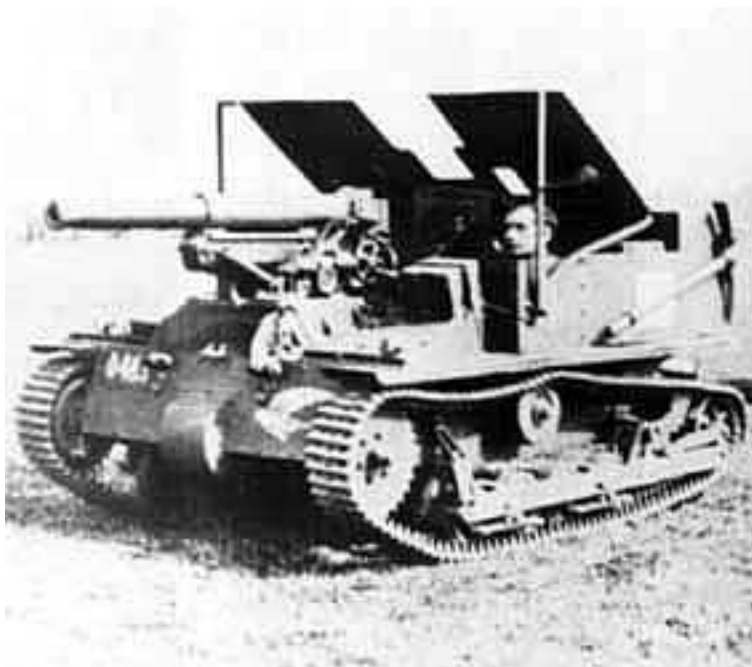
Em 1931, os belgas realizaram experiências de campo com 6 tanquetes Carden-Loyd Mk.VI usados como tratores para seus canhões antitanques de 47 mm. Os resultados foram decepcionantes. Como consequência, concluiu-se que esses veículos não eram adequados para rebocar os canhões, mas, ao invés disso, eles poderiam transportá-los.

Com isso surgiu o primeiro canhão autopropulsado belga. O canhão antitanque de 47 mm FRC foi assim montado sobre o chassi do tanquete. A arma só podia disparar para a frente e a capacidade de movimentação do veículo em terreno acidentado continuou a mesma – ruim.

Lançado em 1934, ele foi usado pelos Chasseurs Ardennais até 1938, quando então passaram para os regimentos de Cyclistes Frontière (Ciclistas de Fronteira). Ao se iniciar a invasão alemã, esses veículos foram utilizados em emboscadas ao longo do rio Mosa. Os primeiros disparos contra os alemães na campanha de maio de 1940 foram feitos por um desses veículos perto da cidade de Visé.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 1 canhão de 47 mm e 1 metralhadora de 7,65 mm. Comprimento - 2,46 m. Largura - 1,75 m. Altura - 1,22 m. Velocidade - 17 nós. Peso - 1,5 T. Velocidade - 45 km/h. Blindagem (máx) - 9 mm. Tripulação – 2 homens.



Carden-Loyd Mk.VI.

CARRO DE ESTADO-MAIOR FORD/MARMON-HERRINGTON

Carro de Estado-Maior.

O Ford/Marmon-Herrington nada mais era que um caminhão Ford 91Y de 1t convertido em um veículo 4x4 através de um kit de conversão produzido pela Marmon-Herrington. Produzido no período 1939-40, muitos desses chassis convertidos foram transformados em carros de Estado-Maior, mas outros foram usados como veículos de rádio e até trator de artilharia blindado (V.Tracteur Ford/Marmon-Herrington).

Após a ocupação da Bélgica pelos alemães, a fábrica continuou a funcionar. Em setembro de 1940, iniciou-se a produção de caminhões Ford de 3 toneladas, totalizando 527 unidades até o final do mesmo ano. Até a ocupação da fábrica da Ford pelas tropas aliadas, a 04/09/1944, mais de 11.000 caminhões foram produzidos para a Wehrmacht.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Comprimento - ? Largura - ? Altura - ? Motor - ? Peso - ? Velocidade - ?



Carro de Estado-Maior Ford/Marmon-Herrington

DENONVILLE 8T

Caminhão.

Fundada em 1936, a *Société des Automobiles Denonville* (SADENO) iniciou a produção de caminhões com a marca Denonville no ano seguinte. Eles utilizavam componentes de grandes empresas como a Cummins, a MAN, a Timken e a Ross. Eram dois modelos de caminhões, sendo um com carga de 5 e outro de 8 toneladas. Além disso, ela fabricava também semirreboques para carga útil de 10 toneladas. Até 1940, foram fabricados cerca de 150 caminhões Denonville e semirreboques.

Após a queda da Bélgica, todos foram usados pela Wehrmacht.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Podia transportar 8 T. Comprimento - ? Largura - ? Altura - ? Motor - 150 HP. Peso - ? Velocidade - ?

**SEM ILUSTRAÇÃO
DISPONÍVEL**

FN 63C/4RM

Trator de artilharia.

A *Fabrique Nationale d' Armes de Guerre* (FN), situada em Herstal, produziu uma linha de caminhões para o Exército belga entre 1938 e 1940. O principal deles foi o FN 63C/4RM, um trator de artilharia pesada baseado no caminhão convencional FN 63C.

Ele teve cerca de 300 unidades produzidas e, após a queda da Bélgica, ele foi usado pela Wehrmacht.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Comprimento - ? Largura - ? Altura - ? Motor - 65 HP. Peso - ? Velocidade - ?



FN T3 TRICAR

Transporte leve.

A *Fabrique Nationale d'Armes de Guerre* (FN) desenvolveu sua motocicleta militar M12 para tornar-se um triciclo de transporte. O veículo resultante revelou-se extremamente versátil, tendo versões de transporte de carga, de tropas, de munição, de combustível, reboque, plataforma de reparos, carro-rádio, carro para instalação de linhas telefônicas e até um canhão antiaéreo autopropulsado, armado com uma metralhadora pesada FN-Browning de 13,2 mm (que não passou do estágio de protótipo).

Produzida entre 1939 e 1940, teve 331 unidades produzidas, incluindo protótipos. Equipou as 1ª e 2ª Divisões de Cavalaria, os Chasseurs Ardennais e unidades de ciclistas. Após a queda da Bélgica, ele foi usado pela Wehrmacht.

A Holanda adquiriu 3 unidades dele para uso nas Índias Orientais Holandesas. No pós-guerra, a FN desenvolveu o T8, com modificações estruturais, mas não foi produzido.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Podia ser armada com uma metralhadora FN-Browning de 7,65 mm. Podia transportar 4 passageiros ou 600 kg de carga. Comprimento - 3,30 m. Largura - 1,60 m. Altura - ? Motor - 22 HP. Peso - 495 kg. Velocidade - 75 km/h.



FN T3 Tricar, versão de transporte geral.

FOX

Bombardeiro leve anglo-belga.

O Fairey Fox foi lançado em dezembro de 1925 e, em 1929, foi lançado o Fox II, todo metálico, o qual foi examinado pelos belgas numa concorrência para a produção de aviões de combate, a qual foi vencida por ele. Na ocasião, ele tinha um desempenho superior à maioria dos caças contemporâneos. Embora fosse pouco produzido na Grã-Bretanha, foi bastante produzido pela filial da Fairey na Bélgica a partir de 1933 em diferentes versões: bombardeiro leve, reconhecimento e cooperação (II e III), caça biposto (VI e VIII) e monoposto (VII).

Em 1939, já não era mais usado pelos britânicos e sua produção foi encerrada na Bélgica. Quando se deu a invasão alemã, em maio de 1940, ele estava obsoleto. As 89 unidades operacionais dele foram quase todas destruídas, depois de encarniçada resistência.

Teve um total de 189 aparelhos produzidos. Além de Bélgica e Reino Unido, foi também usado pelo Peru (inclusive na versão de hidroavião).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

O Fox VIC era armado com 3 metralhadoras de 7,62 mm e tinha capacidade para 240 kg de bombas. Comprimento - 9,04 m. Envergadura - 11,58 m. Altura - 3,35 m. Motor (1) - 860 HP. Peso (máx) - 2.450 kg. Velocidade - 365 km/h. Autonomia - 750 km Teto - 11.000 m. Tripulação - 2 homens.



Fairey Fox VI, versão de bombardeiro.

FUSIL MAUSER 1889

Fuzil.

Ironicamente, esse fuzil foi projetado pelos alemães, mas foi produzido quase que exclusivamente pela *Fabrique Nationale d'Armes de Guerre*, em Herstal, na Bélgica. Ela foi produzida em várias versões: Fusil 1889, Fusil 36, Carabine 1889 e Carabine 1916, com pequenas modificações.

Antes de 1939, foi vendido para a Etiópia em bons números. Quando começou a invasão alemã, todos os modelos estavam em uso. Após a queda da Bélgica, foram usados pelas forças alemãs de ocupação, pelo Afrika Korps e pelas "Volksturm". Cada modelo recebeu uma designação alemã: Gew 261(b) (Fuzil 1889), Gew 263(b) (Fuzil 36), Kar 451(b) (Carabina 1889) e Kar 453(b) (Carabina 1916).

Outro modelo Mauser foi também produzido na Bélgica, o Fusil 35 (também com versão dotada de mira telescópica) que era uma cópia quase idêntica ao Kar 98k alemão. Após 1940, essa arma passou para o arsenal alemão como Gew 262(b) e a versão com mira telescópica, Zielfernrohrgewehr 264(b).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Especificações técnicas do Fusil 36: Calibre - 7,65 mm. Comprimento - 1,10 m. Peso - 3,95 m. Capacidade de projéteis - 5 - pente.



Fuzil 36

FUSIL MAUSER FN 1924

Fuzil.

Os arsenais belgas tiveram licença para produzir os fuzis Mauser desde 1889, não apenas para o Exército belga, mas também para exportação. Após a 1ª Guerra Mundial, os belgas fizeram modificações nessa arma, surgindo o FN 1924.

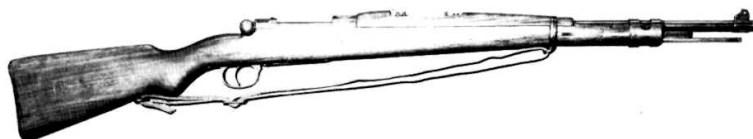
O FN 1924 foi um grande sucesso, principalmente na exportação. Um modelo posterior (1930) foi vendido para o Brasil, China, Grécia, Iugoslávia, Lituânia e Luxemburgo. Os iugoslavos, por sua vez, produziram variantes dele em pequenos números.

Contudo, o FN 1924 só foi lançado no Exército belga em 1939. Após a ocupação alemã, os modelos capturados foram denominados Gew 220(b) e os iugoslavos, Gew 291/1(j).

A Mauser FN 1924 teve também uma versão de carabina, que não foi adotada pelo Exército belga, mas que foi exportada para a China, Etiópia e Iugoslávia.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 7; 7,65 ou 7,9 mm. Comprimento - 1,09 m. Peso - 3,85 kg. Capacidade de projéteis - 5.



Fusil Mauser FN 1924

GMC T16B

Caminhão.

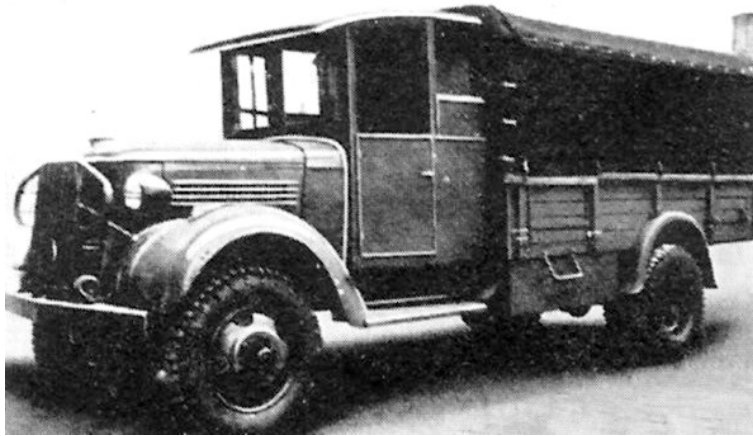
Antes da guerra, o Exército belga adquiriu o caminhão GMC T16B 4x4 Modelo 1938, dotado de uma cabine belga. Ele foi usado principalmente para transporte em geral, mas também foi usado como transporte de munição.

O Exército belga também contava no seu inventário com caminhões Chevrolet adquiridos em 1928, que foram usados como transporte geral, ambulância e transporte de munição. Durante a década de 30, outros modelos da Chevrolet também foram adquiridos

Após a queda da Bélgica, todos foram usados pela Wehrmacht.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Podia transportar 1,5 T. Comprimento - ? Largura - ? Altura - ? Motor - ? Peso - ? Velocidade - ?



Caminhão GMC 4x4

LANCE GRENADES DBT DE 50 MM

Morteiro leve.

Essa arma foi especialmente projetada para lançar a granada DBT (de Denis Bertrand, Trois Ponts). Ela se destinava a proporcionar rápido e eficiente apoio de fogo à infantaria de assalto, mas seu alcance era muito pequeno e sua operação bastante complexa. Mesmo assim, atuou contra as forças invasoras alemãs até a capitulação.

As unidades capturadas pelos alemães foram denominadas Granatwerfer (GrW) 201(b), mas poucas foram usadas pelas forças de ocupação.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 50 mm. Comprimento (Cano) - 0,20 m. Peso - 7,8 kg. Alcance (máx) - 585 m. Peso do projétil - 0,76 kg.



Lance Grenades DBT

MINERVA HTM-SP

Caminhão.

A firma Minerva produziu o seu primeiro caminhão em 1913 e, mais tarde, também foram produzidos ônibus e veículos militares. Em 1934, porém, a Minerva teve que se fundir com a Imperia devido a dificuldades financeiras.

A Minerva produziu três modelos de caminhões que foram utilizados pelos militares belgas: Minerva MLT (a partir de 1925), Minerva CM3 (1932) e Minerva HTM-SP (1934).

Outra firma que produziu caminhões e ônibus para as forças armadas belgas foi a Miesse (Auto-Miesse a partir de 1939), mas existem pouquíssimas informações a respeito.

Após a queda da Bélgica, todos foram usados pela Wehrmacht.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Comprimento - ? Largura - ? Altura - ? Motor - 150 HP. Peso - ? Velocidade - ?

**SEM ILUSTRAÇÃO
DISPONÍVEL**

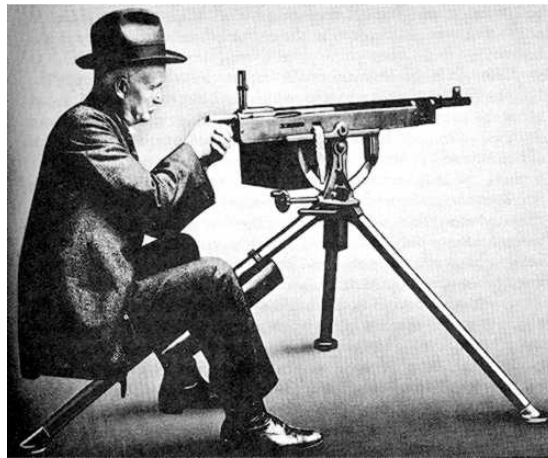
MITRAILLEUSE COLT

Metralhadora pesada norte-americana.

A Colt-Browning Modelo 1895 foi o 1º desenho efetivo de John Browning. Originalmente apelidada de "Peacemaker", acabou mais conhecida como "Cavador de Batatas". A arma esteve presente na Guerra Hispano-Americana e ajudou a salvar as representações estrangeiras durante a Rebelião dos Boxers na China. Contudo, ela serviu apenas para treinamento durante a 1ª Guerra Mundial, nos exércitos americano e canadense. Por 1939, ela já não era mais usada nos EUA, mas, em pequenas quantidades, na Bélgica (Mitralleuse "Colt") e na Rússia (Stankowij Pulemet "Colt"). Eram usadas por unidades de 2ª linha e para treinamento.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

O modelo belga tinha as seguintes especificações técnicas: Calibre - 7,65 mm. Comprimento - 1,20 m. Peso - 45,8 kg (c/tripé). Capacidade de projéteis - 300 - cinta.



O criador e a criação: John M. Browning com sua Colt 1895.

MITRAILLEUSE FN-BROWNING

Metralhadora pesada.

Em fins dos anos 20, o Exército holandês decidiu modernizar suas metralhadoras de 13,2 mm, porém, Browning e a FN (*Fabrique Nationale d'Armes de Guerre*) decidiram apresentar um modelo inteiramente novo. Como resultado, essa metralhadora acabou adotada pelo Exército belga para uso como arma antiaérea, antitanque, de fortificação e em tripés. Também foi montada em navios. Teve montagens simples, duplas e quádruplas.

Embora fosse produzida pela FN de Herstal, o seu cartucho era produzido pela Hotchkiss francesa. Diferentemente da Browning .50, esse modelo tinha um cartucho explosivo. Na função antitanque, podia penetrar 20 mm de blindagem a 400 metros.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 13,2 mm. Comprimento - ? Peso - 37,5 kg (s/tripé)*. Capacidade de projéteis - 30 - pente ou bandeja.



FN-Browning, versão antiaérea

* O reparo antiaéreo completo pesava 370kg.

PISTOLET BROWNING MODÈLE 1900

Pistola.

A Pistolet Automatique Browning Modèle 1900 foi a 1ª pistola desenhada por Browning em conjunto com a *Fabrique Nationale d'Armes de Guerre* (Bélgica).

Apesar de não ter sido adotada oficialmente, a Pistolet 1900 foi adquirida por várias armas belgas, além da Rússia czarista.

Em 1939, ela era muito usada pelos oficiais belgas. Os modelos capturados foram batizados P620(b) pelos alemães, sendo normalmente distribuídas para unidades da Luftwaffe.

Teve centenas de unidades produzidas entre 1900 e 1912 e foi copiada pela China e pela Espanha.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 7,65 mm. Comprimento - 16,0 cm. Peso - 0,62 kg. Capacidade de projéteis - 7.



Pistolet Browning 1900

PISTOLET BROWNING MODÈLE 1903

Pistola.

A Pistolet Automatique Browning Modèle 1903 foi uma versão belga da Browning-Colt americana, sendo produzida na Bélgica pela *Fabrique Nationale d'Armes de Guerre*. Foi usada por forças militares e policiais da Bélgica, Dinamarca, Estônia, Holanda e Turquia e foi produzida sob licença na Suécia, onde foi denominada Husqvarna m/07.

Como resultado, ela foi encontrada em várias frentes em 1939. Os alemães denominaram a versão belga de P622(b).

Foi, durante algum tempo, a arma usada pelo personagem James Bond.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 9 mm. Comprimento - 20,0 cm. Peso - 0,9 kg. Capacidade de projéteis - 7.



FN Modelo 1903

PISTOLET BROWNING MODÈLE 1910

Pistola.

A Browning 1910 (ou 1912) foi uma das armas mais usadas e copiadas de todos os modelos Browning. Usada por muitas forças armadas e policiais após 1912, foi também copiada pela Espanha e por países do Extremo Oriente. Foi também bastante comercializada no meio civil. Foi produzida na Bélgica para venda no comércio dos EUA até 1983!

Em 1940, os belgas utilizavam-na em boa quantidade como Pistolet 1910. As unidades capturadas pelos alemães foram denominadas P621(b) e usadas em grande quantidade pela Luftwaffe.

Foi com uma dessas armas que o Arquiduque Ferdinand da Áustria e sua esposa foram assassinados, o que deflagrou a 1ª Guerra Mundial. Curiosamente, essa pistola foi encontrada em 2004.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 9 mm. Comprimento - 15,4 cm. Peso - 0,57 kg. Capacidade de projéteis - 7.



Browning 1910

PISTOLET BROWNING MODÈLE 1922

Pistola.

A Pistolet Automatique Browning Modèle 1922 (geralmente conhecida como 10/22) era uma versão ampliada da Browning 1910, com um cano maior para aumentar a precisão. Essa arma fez grande sucesso, sendo usada por muitas forças armadas (inclusive policiais) de vários países e copiada na Espanha, China, etc. Foi produzida (como a 1910), em calibres de 7,65 e 9 mm.

Em 1940, ela era utilizada pelos exércitos belga, dinamarquês, francês, grego, holandês, iugoslavo e turco. Os modelos de 9 mm capturados pelos alemães foram designados P641(b) e os de 7,65 mm, P626(b).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 7,65 ou 9 mm. Comprimento - 18,0 cm. Peso - 0,70 kg. Capacidade de projéteis - 8.



Browning 1922

PISTOLET BROWNING MODÈLE GP35

Pistola.

A Pistolet Automatique Browning Modèle “à Grande Puissance” (Grande Potência – GP) foi uma das últimas pistolas militares a entrar em produção antes da 2ª Guerra Mundial e a última a ter um desenho Browning na Bélgica.

Originalmente projetada em 1925, entrou em produção em 1935, sendo utilizada pelos exércitos belga, holandês, chinês, dinamarquês, estoniano, lituano, romeno, etc. Em 1940, o desenho passou para os canadenses, que a produziram para os exércitos canadense e britânico (principalmente para emprego em unidades especiais). Também foi exportada para a China, eventualmente caindo nas mãos dos comunistas chineses.

Comumente chamada de FN GP35, ela acabou chegando às mãos alemãs em 1940 (a produção belga reverteu para os alemães) e passou a ser usada pelas tropas das Waffen-SS, sendo denominada P640(b). Porém, os modelos produzidos sob o controle alemão eram frequentemente sabotados pelos operários.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 9 mm. Comprimento - 19,7 cm. Peso - 1,00 kg. Capacidade de projéteis - 13.



FN GP35

R.31

Avião de reconhecimento.

O Renard R.31 foi o único avião totalmente belga da 2ª Guerra Mundial. Foi desenhado no início dos anos 30, voou pela 1ª vez a 16/10/32 e foi lançado em 1935. Todavia, era bastante impopular com suas tripulações devido às suas más características de voo.

Teve um total de 34 unidades produzidas. No momento da invasão alemã, 19 unidades dele estavam em serviço nas 9ª e 11ª Escadrilles d'Observation. As poucas unidades que sobreviveram não foram usadas pelos alemães.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 2 (ou 3) metralhadoras e tinha capacidade para 80 kg de bombas. Comprimento - 9,24 m. Envergadura - 14,40 m. Altura - 2,92 m. Motor (1) - 525 HP. Peso (máx) - 2.122 kg. Velocidade - 294 km/h. Autonomia - 650 km Teto - 8.750 m. Tripulação - 2 homens.



Renard R.31

TRACTEUR CHENILLÉ VICKERS-CARDEN LOYD “UTILITY B”

Trator de artilharia leve.

O trator britânico “Utility” de 2 toneladas foi produzido pela Vickers Armstrong a partir de 1932. Os belgas obtiveram a licença de produção e começaram então a produzi-lo no *Ateliers de Construction de Familleureux*. Foi lançado no Exército belga em 1936, sendo chamado Tracteur Utility “B” (o modelo original britânico era o “A”).

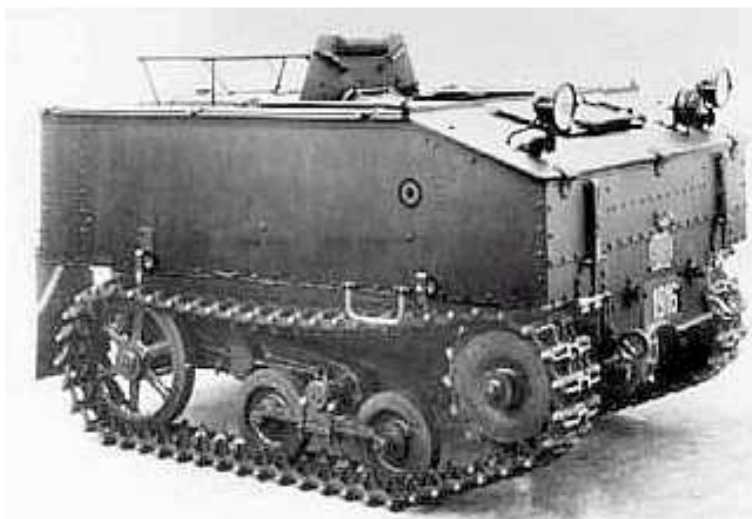
Foram produzidos dois modelos desse minúsculo veículo, sendo um para a infantaria e outro para a cavalaria, e em ambos os casos ele era usado basicamente para rebocar o canhão antitanque de 47 mm. O modelo de cavalaria era mais veloz, enquanto o de infantaria tinha um assento voltado para a ré e alguns tinham lagartas mais largas.

Teve 276 unidades produzidas e foi utilizado pelos alemães após a queda da Bélgica sob a designação Artillerieschlepper VA 601(b).

Uma versão ligeiramente diferente também foi adquirida pela Holanda para emprego nas Índias orientais Holandesas. Porém, das 80 unidades encomendadas, apenas 20 foram entregues antes da queda da Bélgica e foram usadas em Java para reboque do canhão antitanque austríaco Böhler de 47 mm e do canhão antiaéreo Rheinmetall de 20 mm.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Comprimento - 2,80 m. Largura - 1,74 m. Altura - 1,45 m. Peso - 2,6 T. Velocidade - 30 km/h. Blindagem (máx) - 6 mm. Tripulação - 2 homens.



Trator VCL, modelo de cavalaria.

TRACTEUR FORD/MARMON-HERRINGTON

Trator de artilharia blindado.

A Ford de Antuérpia produziu 90 chassis do modelo 91Y que receberam uma carroceria blindada. Eles foram usados pela cavalaria belga para rebocar canhões antitanques de 47 mm.

No inventário alemão, ele foi designado *Panzerspahwagen* (b), contando 68 unidades.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Comprimento - ? Largura - ? Altura - ? Peso - ? Velocidade - ? Blindagem (máx) - ? Motor- 85 HP.

Tripulação - 1 a 3 homens.



Ford/Marmon-Herrington

ZINNIA

Chalupa.

Lançada em 1915, a Zinnia originalmente pertencia à velha classe Flower britânica (V. Old Flower), sendo incorporada à marinha belga em junho de 1920 e rebatizada Barbara. Posteriormente, retomou seu nome original.

Caiu em mãos alemãs em 1940, sendo por estes reformada e ampliada. Após a libertação, foi rebatizada Jan Breydel pelos belgas.

Foi desativada no início em 1952.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armada com 1 metralhadora AA. Deslocamento - 1.200 T (padrão). Comprimento - 80,00 m. Velocidade - 17 nós.



Zinnia, fevereiro de 1935.